

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19

ESPINHO

EDITOR

Antonio d'Oliveira Reis

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

26, RUA DE S. CHRISPIM, 28

PORTO

Telephone n.º 737

O CUMPRIMENTO DA LEI

Justiça e boa administração. Moralidade e economia. Fallencia do programma governamental

O governo do Sr. João Franco; o liberal praxista e o reformador revolucionario dentro das instituições, começou por inscrever no seu programma o lema politico «cumprimento estricto da lei.»

Avançou mais: prometeu respeitar os principios fundamentaes e estabelecer normas inflexiveis de boa administração, legislando, reformando, moralisando e usando da mais severa economia.

Era o sonhado advento do imperio da lei, refundido e vasado em processos novos de invulneravel austeridade.

No circulo apertado d'esta convenção surgiria a ideia dominante de justiça—a equitativa partilha de responsabilidades, a egual comprehensão de direitos e o integro cumprimento de deveres. Justiça implacavel e serena, sem sombras de favoritismo, nem o minimo assomo de transigencia ou contempções!

Seriam reformados os serviços, bem administrados os dinheiros publicos: em summa, sob os auspícios do soberano respeito pela lei, adviria, enxertada na boa politica, a resultante precisa de invejavel administração, com moralidade e economia!

Confiantes na vontade firme do chefe da regeneração liberal, propheta da vida nova e messias de velhas ideias doutrinarias, os governados quedaram-se perplexos, n'um momento d'anciedade, esperando ainda que viesse a operar-se a oitava maravilha do mundo!

Na arena da politica dá ingresso o formidavel reformador Ousado e minaz vae pôr tudo no são... Inverte, porém, o gume da espada, não corta a direito, varre por baixo. Quando a expectativa do publico saúda o gladiador destemido, apparece o varredor ras-teiro, uma desillusão!

Ao primeiro movimento de protesto o valente guerrilha deixa cahir os braços em desalento, sem coragem para mais altos feitos.

O programma governativo do Sr. João Franco falliu por completo! A lei eleitoral, cheia de maselhas e de sophismas, vae servir-lhe para a primeira experiencia politica. Mas o derogar leis d'excepção, o córte nas gordas commissões, as grandes reformas... ficam de remissa para outra oportunidade.

O carro triumphal do Poder, olimpico e intangivel, vae rodando na mesma ladeira perigosa, impulsionado pela força do condemnado rotativismo.

Não ha um rasgo de energia viril, um acto sequer de força consciante. O ministerio não caminha por si; é automaticamente impellido. Não tem a consciencia da sua vontade, a coragem de convicções; vacilla, hesita e recua, aos primeiros actos.

O Sr. João Franco, indeciso, incoherente, desordenado envereda pelo caminho do precipicio. Opportunista e complacente desnor-

teia-se e esterilisa-se em expedientes. Sem orientação definida, jámais poderá readquirir a velocidade inicial, tão necessaria a um movimento uniformemente acelerado. D'est'arte o governo despenha-se e resvala no plano inclinado d'um convencionalismo fortuito, á mercê do fado ingrato, perdida a esperança de realisar a sua obra de regeneração.

Assim passa, ephemera, a gloria do mundo!

Boletim Elegante

Acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filhos tem estado n'esta praia o Sr. Leopoldo Machado, illustrado governador civil do districto.

—Regressou do estrangeiro á sua casa da Granja o nosso distincto amigo e digno par do Reino Sr. Dr. Macario de Castro.

Visitou-nos o Sr. Conde de São João de Ver, illustre chefe dos progresistas dissidentes e presidente da Camara municipal da Feira.

—Com curta demora esteve n'esta praia, na quarta-feira, o Sr. Dr. Vaz Ferreira, antigo governador civil d'Aveiro e deputado da nação.

—Vindo da capital está novamente na sua casa d'Espinho o Sr. José Augusto Pinto Guimarães, nosso estimavel amigo.

—Acompanhado de sua familia, esteve aqui na preterita terça feira o Sr. José Cardoso Pinto Montenegro, zeloso official da alfandega do Porto.

Com sua Ex.^{ma} esposa está entre nós o Sr. Paulo Amado.

—Tivemos o prazer de abraçar ha dias n'este concelho, onde vieram alugar casa para a epocha balnear, os nossos queridos amigos Sr. Joaquim e Alfredo Baptista.

—De visita ao Sr. Dr. Bessa de Carvalho, illustre presidente da Comissão municipal republicana d'Espinho, esteve n'esta praia, na terça feira, o insigne tribuno e sympatico republicano Sr. Dr. Antonio José d'Almeida.

—Regressou d'Agueda, onde foi assistir aos funeraes do Conde da Borralha, o Sr. José Manoel da Silva.

—Vindo de Lisboa, encontra-se na sua casa d'esta praia, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa, o nos-so estimavel assignante Sr. Alfredo Vicente Ribeiro.

—Visitou nos na sexta-feira o nosso prestante amigo Sr. Joaquim Ferreira Pedro, conceituado negociante em Mattosinhos.

JOÃO FRANCO

(Artigo de Emygdio Navarro)

Final de contas, quem é o sr. João Franco, que faz toda esta bulha, e que provoca esta grande perturbação? A pergunta parecerá ociosa; e todavia é muita legitima, e a resposta muito conveniente para se formular a justa critica dos acontecimentos. O sr. João Franco, n'uma idade ainda pouco adiantada, tem sido ministro repetidas vezes, é conselheiro de estado o que representa a culminancia na vida politica, e quer ser chefe de partido e dominador de toda a governação do estado. Porque?! Só pela tenacidade da sua vontade, e pelas fraquezas d'aquelles, a quem ella se tem imposto. Só pela intensidade da sua ambição, e pelas condescencias do abandono. Fóra d'isso, nada, absolutamente nada justifica uma ascensão tão rapida, uma preponderancia tão accentuada, e uma ambição tão desmedida.

O sr. João Franco tem uma intelligencia clara e natural agudeza de espirito; mas a sua bagagem scientia é em extremo limitada. Saindo da Universidade, passou a magistratura, onde, por necessidade, teve de preencher as lacunas que a sua vida de estudante turbulento lhe deixara no direito. E fel-o com brilho e assignalada proficiencia. Entrou pouco depois na politica, disputando logo os primeiros logares, com o auxilio da sua palavra fluente e sugestiva, sem ter para elles a conveniente preparação. E, subindo sempre, sem ter sentido n'esse novo campo aquella mesma necessidade, ou sem lhe ter obtemperado, o sr. João Franco não tratou de refazer convenientemente a sua educação scientifica, pondo-a em harmonia com as suas aspirações politicas. Sem intuitos offensivos, que estão fóra do nosso proposito, e só como expressão de um facto que importa consignar, o sr. João Franco é um dos nossos homens publicos mais ignorantes. Dos de cathogoria elevada, é de todos o mais ignorante. Sabe apenas o que de emprestimo lhe tem roçado pela intelligencia nas labutações demoradas, em que tem andado com os negocios do Estado.

Esta é uma das suas grandes inferioridades. Remediable, sim, porque o sr. João Franco é muito capaz de saber como os que mais sabem; mas nem por isso menos real, até ao presente. E' de uma ignorancia profunda; o que só por si basta a explicar os resultados negativos da sua gerencia nas diferentes pastas, que tem administrado. Impetuoso por temperamento e apropriando-se das ideias geraes, que apanha no ar, sem ter ideias proprias para as depurar em formulas concretas, o sr. João Franco, n'um dia, proclama que o paiz deve ser regado com libras; e logo a seguir, na pasta das obras publicas, deita mão ao programma do bota abaixo, faz uma *razzia* nos institutos agricolas e industriaes, que nunca mais se restauram d'uma tal selvageria, e investe furibundo com o plano geral das empreitadas de estradas, com prejuizo enorme para o thesouro, que tem pago

carissimo a emenda d'esse despropósito, e grande gaudio dos empreiteiros, que ficaram libertados dos troços mais dificeis e mais onerosos.

Na pasta da fazenda, foi elle quem deu o primeiro golpe fundo no nosso credito, pondo a nú a fragilidade das suas bases no malloço de um triste emprestimo de 9:000 contos, que negociou com estreiteza de vistas e irritante espezteza de processos, como se estivesse a negociar um emprestimo para a junta de parochia do Alcaide. Da sua passagem por aquellas duas pastas não ficou nada util, nada que o levantasse e recommendasse; sómente ruinas. Na pasta do reino, valeu-lhe, em parte, a cabeça de Carlos Valbom, para as obras pomposas: nas outras, ficou o mesmo rasto de destroços e extravagancias: foi insigne, inimitavel no que a politica tem de mais nocivo e deprimente, que é a politiquice provinciana; e deixou de si uma tradição de auctoritarismo pessoal, que não recua diante de nenhuma arbitrariedade e de nenhuma violencia. Dizia elle então que era *para fortalecer o poder real*; porque, a esse tempo, o poder real lhe servia para o seu proprio engrandecimento; hoje, como as auras palacianas lhe não tem corrido propicias, parece que um dos artigos do seu programma é *de debilitar as manifestações do poder real*, e entrar no Paço de chapéu na cabeça.

Na sua orientação, ha apenas uma idéa fixa: ser elle só a mandar. Em tempo contámos, sendo elle ministro do reino, que n'um momento de expansão involuntaria, á meza d'um hotel nas Caldas da Rainha, o sr. João Franco dissera: «o poder dividido por dois já me não seduz.» A anedocta era authentica, e n'ella estava o genesis da actual scisão. Divergente do poder real, que sempre ha de mandar mais do que elle, a evolução natural do seu espirito deve levar-o para a republica, do feito das republicas hispano-americanas, em que possa mandar como dictador, se o seu amigo Affonso Costa der licença. Quando morrer, d'aqui a muitos annos, se tiver a fortuna de r para o ceu, ha-de querer mandar em S. Pedro e fervilhar contra o Padre Eterno; e se tiver a desgraça de ir para os castigos infinitos, ha-de bulhar com o Charonte na passagem da barca e mandar no grande diabo que o leve á presença de Plutão. O sr. João Franco tem a epilepsia do mando. E' a sua força propulsora, e é tambem a repulsão que deve recommendal-o á opposição geral.

A inferioridade da sua bagagem scientifica e a impetuosidade desordenada do seu temperamento ambicioso, uma e outra testemunhadas na esterilidade e negação das suas gerencias de ministro, agravam-se com outra inferioridade, que é irremediavel, e muito sensível em quem pretende ser chefe de grupo. O sr. João Franco não sabe escrever. Dahi, um rancor, que elle não disfarça, contra a imprensa. E' raro que o mesmo individuo seja um grande jornalista e simultaneamente um grande orador, como Marianno de Carvalho e Carlos Valbom; mas um homem publico não pode realmente ser distincto se lhe falta a facilidade da escripta.

Dispensa-se a elegancia do estylo; não se dispensa a clareza na exposição das idéas. As condições naturaes podem falhar para o discurso, sem prejuizo dos proprios merecimentos, mas não para a penna. José Luciano, Hintze Ribeiro, Braamcamp, conde do Casal Ribeiro, Fontes e muitos outros, são testemunho do que dizemos. O sr. João Franco tem uma negação absoluta para encher uma tira de papel, de modo que se leia e se entenda. Sua e tresua, emenda, corrige, e ao cabo de longos quartos de hora, não produz um periodo aproveitavel. Basta isto para provar que o sr. João Franco é, politicamente, um inferior. E ao mesmo tempo, a sua palavra, que é fluente, mas que está muito longe de ser correcta, possui um extraordinario e irresistivel poder de suggestão. E' a sua melhor arma do parlamento. A' força de intensidade do seu querer, põe na sua palavra, quasi sempre desordenada, um tal contagio communicativo da sua vontade, que arrasta por vezes os que lhe são mais adversos, e que mais prevenidos estão contra essa fascinação oratoria.

O actual programma do sr. João Franco parece ser um enorme facalhão, que mandou fabricar a um serralheiro do Alcaide, e com o qual pretende degollar meio mundo e estripar o resto. Este anno, não quiz assignar o parecer do *bill* de indemnidade, porque no relatorio se fallava nos *direitos adquiridos* de certos empregados. Para o sr. João Franco, os empregados publicos não tem direitos adquiridos. Remirem-se no reformador! Foi necessario modificar o relatorio, para que o sr. João Franco assignasse. Na discussão das promoções militares, averiguou-se que pretendia arrancar ao exercito nada menos de 2:000 contos de economia. O que é simplesmente um despauterio, filho da ignorancia fundamental. Mas mostra as boas intenções. E para tudo o mais assim. Apropriou-se, no actual momento historico, da ideia geral de moderação nas despesas; e é facalhão para a direita e para a esquerda, á toa, sem nenhum criterio. Trema quem tem barriga e não possui burra! Com essa edeia, e com a sua impetuosidade, lá vae á campanha; desconjunctando seu partido, atropellando tudo, na ancia de chegar, de mandar...

Esta é a psychologia politica do sr. João Franco; e temos a consciencia de que escrevemos, sem benevolencia mas sem accintes, respeitando a verdade. Em qualquer circumstancia, o predomínio d'um tal homem seria sempre perigoso e funesto: nas actuaes circumstancias nossas, seria uma verdadeira calamidade.

Por isso exhortamos os nossos leitores a que, de giólhos e com fé intensa, invoquem o bemaventurado S. Venancio, dizendo de cá: *de Joanne Francaceo, libera-nos Domine.*

NOTICIARIO

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que vamos proceder á respectiva cobrança.

lo que o atingido pôde reear é que o calumniador se cale. Esse facto é que pôde fazer supôr que elle pactuou com a infamia, mostrou arrepear-se della, tremeu deante dos canalhas, e, ou implorou misericordia, ou comprou os bandidos.

Porisso os homens de bem, que teem caracter firme e e cabeça no seu logar, antes querem ser maltratados pelos chanteurs portuguezes, do que receber delles o mais simples cumprimento.

Quando elles ladram os injuriados até se sentem mais contentes. E o seu desejo é que o latido se perpetue, tome todos os aspectos de raiva e da furia, para não haver duvidas sobre a moralidade e a intransigencia dos calumniados. Se os canalhas soubessem o serviço que prestam aos homens honrados, tentando abocanha-los, **morreriam num dos acessos da sua ralva.** Mas não. Além de bandidos, elles são sempre dementados, imbecis e cretinos. E porisso ladram, ladram, ladram, até roerem a propria cauda, ou se esquecerem da razão por que começaram a ganir, ou da mão vilissima que lhes pagou para isso, voltando a morder nessa mesma mão!

Chanteurs portuguezes, immundos vasadoiros, sentinas estercorearias, abjectos bandidos,—fazeiros o favor de continuar a ladrar.

Stry.

Associação de soccorros mutuos Funebre Familiar de S. Francisco d'Assis d'Anta.

Reuniu a assembleia geral d'esta associação, sob a presidencia do Sr. Manoel Ignacio Alves Pereira, para a eleição dos corpos gerentes, dando o seguinte resultado

Assembleia Geral

Presidente, Manoel Ignacio Alves Pereira; Vice-presidente José Ferreira da Silva Machado; Secretario, Augusto de Castro Azevedo; Ditto, Guilherme Domingues da Silva; Vice, José Alves da Ro-

cha; Ditto, Manoel Pereira da Silva.

Conselho Fiscal

Presidente, Manoel José Soares; Secretario, Joaquim Alves da Silva Rocha; Relator, Joaquim d'Oliveira Bemfeito; Vogal, Pedro Alves Bicca; Dito, Nanoel Rodrigues Sabença; Supplente, José d'Oliveira Rocha; Dito, Sebastião Pereira do Couto.

Direcção

Effectivos; Manoel Nogueira da Rocha, Augusto d'Oliveira Granja, José Fernando d'Oliveira Felix, Americo Ferreira Gomes, Antonio Domingues da Silva, Manoel Pereira d'Oliveira, Joaquim d'Oliveira Carvalho, Joaquim Leite, Alexandre Rodrigues Maia, Substitutos; Joaquim Pereira Bernardes, Domingos da Silva Couto, Albino Francisco Assumpção, Antonio Ferreira Capella

Pelas 3 horas da tarde realisonou-se a sessão solemne afim de ser lido o alvará Regio que approvou os estatutos. Presidiu o sr. Antonio José Ribeiro Junior, secretario pelo sr. José Fernandes d'Oliveira Felix e Manoel Nogueira da Rocha. Fallaram longamente, demonstrando as vantagens do principio associativo, os sr. presidente, Virgilio Alves Pereira, Castro Augusto, Rocha Paranhos, José Ferr. da S. Machado, Manoel José Soares e Manoel Ignacio Alves Pereira, sendo muito applaudidos A secretaria e immediações estavam bellamente adornadas, queimando-se muitos fogetes e tocando a troupe musical d'Anta e a musica de Grijó.

AVISO

A Companhia Geral de Electricidade participa aos seus assignantes, que têm mais d'uma mensalidade por pagar e não venham satisfazel-as até ao dia 15 de Julho proximo, que lhes será cortada a luz sem outro aviso.

HORARIO DE COMBOIOS

A.) DE ESPINHO AO PORTO

Part.	Espi- nho	Gran- ja	Aguda	Mira	Fran- cellos	Valla- dares	Ma- gda- lena	Coim- brões	Gaia	G. Tor- res	Cam- pa- nhã	Porto S. Bent.	Indicações
h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	
1-0	1-6								1-22		1-30	1-40	Rapido=De Espinho, desde 15 de agosto a 15 de outub
5-7	5-14	5-17	5-22	5-26	5-33	5-37	5-42	5-49	5-53	6			Tr.=d'Esmoriz a Campanhã. Nos dias seg. aos sanctific.
													(Part. 4-48)
5-30	5-37	5-40	5-45	5-49	5-56	6	6-5	6-11	6-15	6-22	6-32		Tr.=d'Aveiro (Part. 3-54)
6-20	6-28								6-55		7-5	7-23	Correio=Lisboa (Part. 11-15 n.)
7-5	7-12	7-15	7-19	7-23	7-30	7-34	7-39	7-43	7-47	7-54	8-4		Tr.=De Espinho
8-14	8-21	8-24	8-29	8-33	8-40	8-44	8-49	8-55	8-59	9-6	9-16		Tr.=De Ovar (Part. 7-35)
9-30	9-36										10	10-10	Directo=d'Espinho, (desde 15 agosto a 15 outubro)
9-45	9-52	9-55	10	10-4	10-11	10-15	10-20	10-26	10-30	10-37	10-47		Tr.=De Espinho
10-43	10-57				11-14			11-36		11-47	12		Misto=(Part. Lisboa 7-5 t.)
1-20	1-27	1-30	1-35	1-39	1-46	1-50	1-55	1-59	2-3	2-10	2-20		Tr.=De Aveiro (Parte 11-44 m.)
2-36								2-57		3-5	3-16		Expres.=De Paris (Part de amp. 1-18 t.) segundas
													quartas e sabbados.
3-40	3-47	3-50	3-55	3-59	4-6	4-11	4-16	4-23	4-26	4-33	4-42		Tr.=De Ovar (Part. 2-59 t.)
4-55	5-2	5-5	5-10	5-14	5-21	5-25	5-30	5-37	5-41	5-48	5-58		Tr.=De Espinho
5-48	5-55				6-11			6-44		6-42	6-58		Tr.=De Alfarellos ao Porto (Part. 12-30 t.) Não serve os
													apeadeiros.
6-25	6-32	6-35	6-40	6-44	6-51	6-55	7	7-6	7-10	7-17	7-27		Tr.=De Ovar (Part. 5-45 t.)
7-34	7-41	7-44	7-49	7-53	8	8-4	8-9	8-13	8-17	8-24	8-34		Tr.=De Ovar (Part. 6-55 t.)
8-55	9-2	9-5	9-10	9-14	9-21	9-25	9-30	9-36	9-40	9-47	9-57		Tr.=De Espinho
9-40	9-54				10-13			10-36		10-47	11-3		Misto=De Lisboa (Part. 11-15 m.)
10-34	10-40							10-58		11-6	11-17		Rapido=De Lisboa (Part. 5-30 t.)
11-30	11-37	11-41	11-46	11-51	11-58	12-3	12-8	12-14	12-18	12-25	12-35		Tr.=De Espinho.

B.) DO PORTO A ESPINHO

Part.	Porto Bent.	Cam- pa- nhã	G. Tor.	Gaia	Coim- brões	Ma- gda- lena	Valla- dares	Fran- cellos	Mira	Agu- da	Gran- ja	Espi- nho	Indicações
h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	h. m.	
5-20	5-40			5-52			6				6-10	6-18	Omnibus=Até Pamp. Misto a Lixboa (Cheg. 3-31 t.)
5-50	6	6-8	6-12	6-17	6-20	6-24	6-29	6-32	6-36	6-40	6-46		Tr.=Até Espinho
6-54	7-5	7-13	7-17	7-22	7-25	7-29	7-34	7-37	7-41	7-45	7-51		Tr.= »
7-44	7-55			8-3						8-18	8-23		Rapido=Até Espinho (Desde 15 agosto a 15 outubro)
8-9	8-20			8-31						8-45	8-50		Rapido=A Figueira e Lisboa (Cheg. Alfarellos 10-38 m.)
													Só terças, quintas e domingos
8-35	8-44	8-52	8-57	9-2	9-5	9-9	9-14	9-18	9-22	9-26	9-35		Tr.=Até Aveiro (Cheg. 11-9 m.)
10-30	10-40	10-48	10-52	10-57	11	11-4	11-9	11-13	11-17	11-21	11-30		Tr.=Até Ovar (Cheg. 12-8 t.)
11	11-20			11-41			11-53			12-4	12-14		Misto=A Lisboa (Cheg. 11-57 n.)
12-32	12-42	12-50	12-56	1-1	1-4	1-8	1-13	1-17	1-21	1-25	1-31		Tr.=Até Espinho
1-50	2-20		2-42			2-52				3-2	3-11		Misto=A Lisboa (Cheg. 5-14 m.)
	3-10	3-18	3-22	3-26	3-29	3-33	3-38	3-41	3-45	3-49	3-58		Tr.=Até Esmoriz (Cheg. 4-15 t.) Nas vesp. dos d
													sanctificados
3-20	3-30	3-38	3-42	3-47	3-50	3-54	3-59	4-3	4-7	4-11	4-20		Tr.=Até Ovar (Cheg. 4-58 t.)
4-4	4-15		4-23							4-37	4-42		Rapido=Até Espinho, desde 15 agosto a 15 outubro.
4-24	4-35		4-46							5	5-5		Rapido=A Lisboa (Cheg. 10-15 n.)
4-50	5	5-8	5-12	5-17	5-20	5-24	5-29	5-33	5-37	5-41	5-50		Tr.=Até Ovar (Cheg. 6-28 t.)
6-32	6-42	6-50	6-54	6-59	7-2	7-6	7-11	7-15	7-19	7-23	7-32		Tr. Até Aveiro (Cheg. 9-4 n.)
7-30	7-40	7-48	7-52	7-57	8	8-4	8-9	8-12	8-16	8-20	8-26		Tr. Até Espinho
8-20	8-40		8-53			9-2				9-1	9-20		Correio=A Lisboa (Cheg. 5-54 m.,
10	10-10	10-18	10-22	10-27	10-30	10-34	10-39	10-43	10-47	10-51	10-57		Tr.=Até Espinho
11-35	11-45	11-53	11-57	12-1	12-4	12-8	12-13	12-16	12-21	12-25	12-34		Tr.=Até Ovar (Cheg. á 1-13 m.)

FABRICA DO MÔCHO

ESPINHO

Fabrica de gazozas, syphões e mais bebidas gazificadas segundo os processos mais modernos e hygienicos.

NOVIDADE—SODA-CHAMPAGNE--deliciosa bebida, producto d'especial confecção da FABRICA DO MOCHO

DELGADO, FRANCO & C. A

SAPATARIA DE LISBOA

DE
JOSÉ MARIA LIMA70, Rua Bandeira Coelho, 71
ESPINHOEncarrega-se de executar toda a
obra concernente à sua arte com per-
feição e por preços commodos.Tem sempre um variadissimo sor-
timento de calçado para homem, se-
nhore e crianças.Últimos modelos e cabedais dos
principaes fabricantes, nacionaes e es-
trangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida do Theato, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encon-
tra-se o melhor pão; os verdadeiros
«caladinhos» e outras qualidades de
doce, fabricado com incontestavel per-
feição e limpeza. Manda-se o pão aos
domicilios.O Gerente—Manuel Caetano de
Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se
sempre, além d'um escolhidissimo sor-
tido de tabacos, nacionaes e estrangei-
ros, das mais acreditadas marcas, to-
dos os objectos de papelaria, cartas de
jogar, cervejas dos melhores fabrican-
tes, portuguezes, inglezes e allemães,
queijos, carnes, fructas e pickles da Real
Fabrica de Mattosinhos, loterias, jor-
naes diarios, de Lisboa e Porto, entre
os quaes o **Seculo**, **Janeiro**, **No-
ticias**, **Norte**, **Voz Publica**,
etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem
como muitas outras cousas proprias
d'um estabelecimento d'esta natureza.
Vende letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passeio Alegre — 8
ESPINHON'esta acreditada casa encontram-
se sempre generos de mercearia de 1.^a
qualidade: magnifico presunto de La-
mego, Pingué, Salpicões, Manteigas fi-
nissimas, Lenha, Vinhos de consumo
das melhores procedencias. Azeite de
toda a confiança. Vinhos finos engarra-
fados. Cervejas, gazozas, etc.O seu proprietario JOSE GUIMA-
RÃES foi nomeado pela Ex.^{ma} Direcção
Geral dos Servicos de Artilheria, es-
tanqueiro de polvoras do Estado e mais
explosivos, o que, para todos os effei-
tos, faz publico.CAIXÕES FUNERARIOS
E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta
de Souza ReisAlugam-se fatos para anjinhos e
communhão—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 36—Espinho

Mercearia A Liberal

Este antigo estabelecimento
acha-se installado n'uma magni-
fica casa da rua do Cruzeiro, pró-
ximo do Largo d'Ajuda.Tem um completo sortido de
vinhos de mesa e engarrados,
manteigas de diversas proceden-
cias, chá e café de 1.^a qualidade,
assucars finissimos, toucinho e
carnes de porco de toda a con-
fiança e muitos outros generos.
Completa seriedade e modici-
dade de preços.O seu proprietario, José de
Campos Junior, aguarda as or-
dens dos seus numerosos fregue-
zes.

Boa propriedade

Vende-se uma morada de cas-
as com quintal e agua, sita na
rua Bandeira Neiva n. 74 e 76. E'
livre e alludial.Quem pretender falle na mes-
ma.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA
DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniatu-
ras para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais mo-
dernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha—Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de creanças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e
gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para
retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão. **Gazometros para ace-
tylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos.
Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou
gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.^a

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-
se com promptidão, nitidez e por preços excessiva-
mente baratos todo e qualquer trabalho que se diga
pertencente á arte typographica, taes como: facturas,
mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabeleci-
mentos, memoranduns, circulares, obras de livros,
jornaes diarios e semanaes e desde o simples e modesto
cartão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

Fazem-se impressões em todas as côres.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA REZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com
o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção
pessoal do proprietario da pharmacia Rezende.

A LOJA NOVA

— DE —

JOSE DIAS DOS SANTOS

48, Rua de Bandeira Coelho, 52—118, do Norte, 120

PRAIA DE ESPINHO

Estabelecimento aberto todo o anno

Grande estabelecimento de fazendas, miudezas,
e sortido em camisaria, gravataria e artigos para
brindes. E' esta casa onde os srs. banhistas en-
contrarão sempre um variadissimo sortido em to-
dos os artigos que careçam e por preços modicos.
Seriedade em todas as transacções.

Brinde a todos os compradores.

Hotel Bragança

Avenida Serpa Pinto e Rua Bandeira Coelho

(proximo á estação do Caminho de Ferro)

ESPINHO

Edificio de primeira ordem. Magnificas installações, Serviço de meza
aceiado e irreprehensivel.

PREÇOS MODICOS

Café e casino. Illuminado a luz electrica.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

Quinta do Dr. Elycio de Castro

A melhor manteiga nacional, de es-
merado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DEPOSITOS:

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua
Sá da Bandeira, 109. **Mercearia Ama-
rantense**: Defronte do Bolhão.**Colmbra**—Cooperativa dos Empre-
gados Publicos.**Lisboa**—João da Fonseca Cruz: Rua
de S. Julião, 182.**Espinho**—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de picheleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos

para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvaniza-
dos de todas as dimensões e accesso-
rios para os mesmos; tubos de chumbo,
torneiras de valvula para pressão de
agua da Companhia; aparelhos para
latrias, valvulas para bacias e bombas
de pressão para poços de qualquer al-
tura.Fazem-se e collocam-se para-raios.
Installações, gazometros e bicos de
todas as qualidades para gaz acetylene.Tem pessoal competentemente ha-
bilitado para assentamento dos encana-
mentos para agua ou gaz.Encarrega-se de mandar operarios
para assentamento de bombas e enca-
namentos para as provincias.Agente das Companhias de
Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.^a, 2.^a e
3.^a classe para o Pará, Manaus, Per-
nambuco, Bahia, Rio de Janeiro e San-
tos e mais portos do Brazil e para
Africa.Encarrega-se de solicitar passapor-
tes e obter, no Porto e nas provincias,
com toda a brevidade, todos os docu-
mentos necessarios para os mesmos, e
bem assim de indicar gratuitamente aos
reservistas a forma de poderem obter
as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

MATTOSINHOS—(LEIXÕES)

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joa-
quim Pinto Coelho reside-
actualmente na Avenida
Graciosa, 71.

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto,
do lugar da Igreja, freguezia de Silval-
de, encarrega-se de armações para fu-
neraes, festividades, etc..

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomen-
das na alfaiataria do sr. João Augusto
da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121,
onde se prestam todos os esclarecimen-
tos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2
kilometros da estação de Mogofores.
Carros á chegada de todos os comboios.
Hotel perto dos banhos.Indicações.—Para uso interno ar-
thritismo, gotta, lithiase urica; lithiase
biliar, engorgitamentos hepaticos, ca-
tarrhos viscaes, catarrho uterino.Uso externo: em diferentes especies
de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo
ex-cocheiro do Ex.^{mo} Sr Luiz Ferrei-
ra Alves, participa que tem no lugar
da Senhora d'Ajuda, Espinho, em
frente ao posto policial, trens de
aluguer para qualquer ponto de desti-
no. Em Paços de Brandão podem os
Ex.^{mos} freguezes fazer as suas requi-
sições ao sr. Augusto Pinto Perei-
ra Rosas.Esperando receber as ordens dos
seus freguezes, a todos garante um
bom serviço e modicidade de pre-
ços.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á es-
tação.

CASA

Vende-se uma de 2
andares e terraço, na rua
Bandeira Coelho, proximo
às cancellas.Para ver e tratar fal-
lar no Passeio Alegre, n.º
8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis

Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e comunicados—cada linha. 40 réis

Repetições. 20

10 por cento de abatimento aos surs. assignantes